

eP1496**Elevação de troponina pós-operatória em uma população de alto risco - análise de fatores de risco perioperatórios derivados do Estudo LOAD**

Carolina Alboim, Luciana Eltz Soares, Daphne Guerra Barros, Fabiana Moraes Migliavaca, Luciana Cadore Stefani, Otavio Berwanger, Stela Castro, Wolnei Caumo - HCPA

Introdução : A medicina Perioperatória visa identificar os riscos perioperatórios e prover proteção específica a sistemas vulneráveis evitando complicações e reduzindo a falha no resgate quando ocorrerem. A proposta do presente estudo visa identificar os fatores perioperatório associados a elevação de troponina, um biomarcador associado a aumento de mortalidade em 30 dias, mesmo quando a elevação é assintomática. Métodos Trata-se de um estudo de coorte aninhado ao Estudo Multicêntrico Randomizado Controlado de Estatinas Dose de Ataque para a Prevenção de Complicações Cardiovasculares em Cirurgias não Cardíacas de Alto Risco (LOAD). O ajuste dos dados extraídos do banco existente foi feito utilizando-se as variáveis demográficas e as variáveis pré e transoperatórias possivelmente relacionadas à elevação de troponina, além de calcular a duração da cirurgia em minutos, escore de Lee, e tempo de internação em dias pós-operatório. O porte cirúrgico foi recodificado para menor, intermediário ou maior conforme risco cirúrgico SAMPE. Foi realizada análise estatística de regressão logística multinível a partir dos dados de 648 pacientes. Resultados Dentre as variáveis estudadas, a idade e o escore de Lee >2, mostraram associação com o aumento dos valores de troponina no pós-operatório. Pacientes entre 69-76 anos apresentaram 2,239 maior chance de elevação de troponina comparado com pacientes entre 40-55 anos (IC 1.274 – 8.239). Pacientes entre 77-94 também apresentaram maior risco (OR 2,78 IC 1.445 – 9.886). Conclusão: Idade avançada e escore de Lee >2 se mostraram preditores independentes de elevação de troponina Esses dados confirmam estudos anteriores. A ausência de associação de fatores cirúrgicos como o porte ou sangramento pode ser relacionado a amostra ser de grande parte de procedimentos de médio porte e eletivos. A associação de fatores de risco pré-operatórios (idade avançada e escore de Lee) devem ser fortemente consideradas na decisão de quais pacientes precisam de seguimento de troponinas no pós-operatório. Palavras-chaves: medicina perioperatória, estatina, troponina